

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Em 2011, cresce número de investimentos estrangeiros no Brasil

23/01/2012

O ingresso de investimentos estrangeiros diretos na economia brasileira cresceu 37,5% em 2011, quando o aporte somou US\$ 66,6 bilhões, informou o Banco Central nesta terça-feira (24). Segundo a autoridade monetária, esse valor representa novo recorde da série histórica da instituição, que começa em 1947. Até o momento, a maior entrada de investimentos estrangeiros no país havia sido registrada em 2010, no valor de US\$ 48,46 bilhões.

"O investimentos estrangeiro, ao longo do ano, mostrou fluxos bastante expressivos. E isso revela a confiança do investidor estrangeiro na economia brasileira, a evolução do mercado doméstico. Isso constitui estímulos para que o investidor estrangeiro aporte no país", declarou Tulio Maciel, chefe do Departamento Econômico do BC.

Ao mesmo tempo, ainda segundo números do Banco Central, o déficit em transações correntes, um dos principais indicadores do setor externo, subiu 11,17% em 2011, para US\$ 52,6 bilhões e, com isso, também bateu novo recorde histórico. O maior resultado negativo, até o momento, havia sido registrado em 2010, **no valor de US\$ 47,5 bilhões**. O déficit em conta corrente é o resultado das transações da balança comercial (exportações menos importações), dos serviços e das rendas.

"O déficit nominal foi o maior da série. Mas na participação do PIB [2,12%] não foi o mais alto. Foi normal para patamares históricos. O déficit refletiu o crescimento econômico do país e, portanto, a maior demanda brasileira por bens e serviços externos, seja para consumo ou para investimentos. Mas foi plenamente financiado por investimentos estrangeiros", avaliou Maciel, do BC.

Com isso, os investimentos diretos cobriram, pelo décimo ano consecutivo, o rombo das contas externas brasileiras. A última vez em que o déficit em transações correntes não foi "financiado" pelos investimentos estrangeiros diretos foi em 2001. O ano passado também foi o quarto seguido de resultado negativo na conta de transações correntes. Em 2008, 2009 e 2010, respectivamente, o déficit somou US\$ 28,19 bilhões, US\$ 24,3 bilhões e US\$ 47,5 bilhões.

Estimativas para 2012

Para 2012, o BC prevê um recuo no ingresso de investimentos estrangeiros diretos na economia brasileira, para US\$ 50 bilhões. Ao mesmo tempo, também estima um déficit na conta de transações correntes (balança comercial, serviços e rendas) de US\$ 65 bilhões para este ano.

Deste modo, o BC não prevê que o rombo das contas externas seja "coberto" com a entrada de investimentos estrangeiros diretos na economia. Para fechar as contas, o Brasil precisará contar com as linhas de empréstimos e investimentos em carteira (ações e renda fixa).

O mercado financeiro, por sua vez, estima um ingresso de investimentos estrangeiros diretos na economia brasileira, neste ano, de US\$ 55 bilhões. Também prevê um déficit das contas externas de aproximadamente US\$ 66 bilhões em 2012.